

31. Os que detêm o poder econômico utilizam-se do autocratismo para manter as massas fora do Estado, através de recurso a métodos diretos de exclusão ou à democracia que integra as massas ao Estado, conferindo-lhes uma cidadania que, por obra dos métodos indiretos de exclusão, há de ser apenas uma cidadania de segunda classe. Com base nesta afirmativa, podemos concluir que:
- Essa prática tem por fundamento a concepção plural/democrática, que no Brasil é preceito constitucional, que pasteuriza as análises e discussões acerca do que seria uma democracia com qualidade social de vida.
 - Essa prática evidencia que democracia e capitalismo são altamente compatíveis e produz justiça social, econômica e cultural em todos os níveis e em todas as partes do mundo.
 - Essa prática, por sua vez, diante da impossibilidade de se instaurar enquanto forma institucional no bojo da revolução capitalista, reduz-se e redefine-se como simples democracia substantiva.
 - Essa prática, também atrofiada em face da inexistência de uma sociedade livre da dominação e da exploração de classe, não se apresenta sob a forma mais modesta de democracia participativa.
32. A partir de 1930, a questão do desenvolvimento passou a ser importante, bem como, o planejamento de políticas públicas como um dos elementos de maior relevância para o desenvolvimento do Brasil. Desta forma, a economia passa a ser determinante na organização e na vida social, tanto em nível de país como em Santa Catarina. Assinale a opção que expressa um plano governamental do período, em nível nacional e estadual.
- As empresas estatais de grande porte, criadas no período, colocavam sob controle do governo setores de base considerados estratégicos, que exigiam vultosos investimentos.
 - O Plano de Metas (1956-1961), caracterizado por um rápido crescimento industrial, foi facilitado pela atração de capitais estrangeiros e o Plameg (1960-1965), caracterizado por projetos em diversos setores, como transporte, saúde, educação e eletrificação rural, dentre outros, respectivamente.
 - Os planos elaborados não tinham como objetivo a formulação de políticas de desenvolvimento social e econômico.
 - A política desenvolvimentista, em todas as suas etapas, foi acompanhada por crescente interferência do Estado no domínio econômico, através da formulação de planos, criação de agências de financiamento e de empresas estatais.
33. Todas as afirmações sobre o Mercosul estão corretas, **EXCETO**:
- As taxas alfandegárias sobre os produtos comercializados entre os países integrantes estão sendo gradualmente eliminadas ou reduzidas, provocando o crescimento do comércio intra-Mercosul.
 - As empresas instaladas nos países do Mercosul deverão associar-se para a troca de conhecimentos e tecnologia, a fim de aumentar a produtividade, melhorar a qualidade e diminuir o custo dos produtos.
 - As empresas transnacionais tendem a concentrar a produção de determinados bens em um único país, entre os integrantes do Mercosul, ou seja, naquele onde os custos de produção forem menores.
 - Os indicadores econômicos e sociais – área, população, Produto Interno Bruto, renda per capita, analfabetismo, dentre outros –, dos países signatários do acordo, demonstram um equilíbrio intra-Mercosul.
34. Após o fim da guerra fria e o reordenamento geopolítico do mundo, os blocos econômicos criam outras relações econômicas e sociais na convivência entre as nações. Desta forma o Mercosul é a possibilidade de:
- As relações políticas e econômicas produzirem uma base sólida de socialização das riquezas e instauração de uma profunda justiça social.
 - Busca, pelos países signatários, dos indicadores econômicos e sociais – área, população, Produto Interno Bruto, renda per capita, analfabetismo, dentre outros –, para fazerem frente a geopolítica/econômica que se estabelece na ordem mundial nas últimas três décadas.
 - Os países signatários concretizarem a sua autonomia e liberdade enquanto nações, não materializadas desde as suas independências a partir do século XVIII.
 - As empresas instaladas nos países do Mercosul associar-se a ALCA para a troca de conhecimentos e tecnologia, a fim de aumentar a produtividade, melhorar a qualidade e diminuir o custo dos produtos.
35. "Quando o extraordinário se torna cotidiano, é a revolução". (Che Guevara). A Revolução Cubana teve grande repercussão na América Latina. São características da Revolução Cubana as afirmativas contidas nos seguintes itens, exceto:
- Grande mobilização popular, com o desenvolvimento de um programa de transformações democráticas, nacionais e socialistas, que modificou substancialmente a sociedade cubana.
 - Espírito de solidariedade ao nível individual e coletivo, incluída a consciência da solidariedade internacionalista com outros povos.
 - Ausência do Partido Comunista Cubano na direção do movimento que se destinava a superar a miséria e o subdesenvolvimento.
 - Forte influência das revoluções russa e chinesa, que serviram de inspiração e modelo para a derrubada do ditador Fulgêncio Batista.

36. Com relação à América Latina, no século XX, as revoluções mexicana e cubana são marcos importantes. A primeira iniciou-se em 1910, com os movimentos de oposição e que se institucionalizaram no poder. A segunda começou por um grupo de guerrilheiros que tomaram o poder em 1959. Para ambas é correto afirmar, respectivamente:
- Que nesse momento, a América Latina vivia um período de equilíbrio econômico e social, resultante da cooperação americana, em que as revoluções eram descabidas.
 - Participaram segmentos sociais que reivindicavam a reforma agrária e a democracia política de cunho burguês, e os guerrilheiros reivindicavam a queda do ditador, socialização das riquezas e o controle do Estado pô uma política de cunho socialista, respectivamente.
 - Nesse momento, a Guerra do Contestado sob a intervenção dos Estados Unidos se fazia no sentido de desobstaculizar a criação de um mercado comum americano.
 - Estas duas revoluções foram importantes para a que ocorreria no Brasil em 1964, porque foi nesse momento que se presenciou a emergência das massas populares no cenário político de uma economia agro-exportadora, dependente da área central do capitalismo.
37. Desde a eleição direta para Presidente da República em 1989, que uma palavra tem permanecido no centro do debate sobre os rumos da sociedade brasileira: modernidade. No entanto, muitos são os significados possíveis. Assinale a opção que melhor expressa o leque de opiniões sobre este conceito:
- No governo Collor, modernidade foi identificada nitidamente a uma preocupação com os índices de miséria social, criminalidade e doenças, o que não acontecia nos governos anteriores.
 - Os políticos de esquerda identificam a modernidade como a instalação do socialismo soviético, enquanto que os de direita associam-se a um Estado forte, do tipo autoritário.
 - Enquanto os sindicatos preferem a modernidade liberal, sem a interferência do Estado, os empresários defendem o protecionismo estatal, que protege os trabalhadores e cria reservas de mercado.
 - Enquanto certos setores associam modernidade a conquista na área social, a visão dominante a identifica ao progresso tecnológico e à integração econômica internacional.
38. A América Latina apresentou, no século XX, uma série de movimentos revolucionários de feições acentuadamente sociais. Ocorreu, ao mesmo tempo, a implantação de governos ditatoriais, quase sempre apoiados pela política intervencionista dos Estados Unidos. A partir da análise desse texto, pode-se considerá-lo:
- Falso, porque o início do século XX não registrou a emergência de governos ditatoriais em nenhum país da América Latina, que experimentava um longo período democrático.
 - Verdadeiro, porque, nesse momento, a intervenção dos Estados Unidos se fazia no sentido de incentivar a criação de um mercado comum americano.
 - Falso, porque, nesse momento, a América Latina vivia um período de equilíbrio econômico e social, resultante da cooperação americana.
 - Verdadeiro, porque foi nesse momento que se presenciou a emergência das massas populares no cenário político de uma economia agro-exportadora, dependente da área central do capitalismo.
39. O período da história republicana no Brasil, compreendido entre a queda do Estado Novo (1945) e o golpe militar de 1964, ficou conhecido como populista, embora suas raízes estivessem presentes na Revolução de 1930. Sobre o populismo, não é correto afirmar que foi:
- Um estilo de governo sempre sensível às pressões populares, que, concomitantemente, enquanto política de massas, procurou conduzir e manipular as aspirações das camadas sociais.
 - Uma expressão política do deslocamento do pólo dinâmico da economia, do setor agrícola para o urbano, através do processo de desenvolvimento industrial.
 - A constituição de um Estado mediador com a conquista e a manutenção de uma base social urbana de apoio e a execução de uma política industrializante, regulando as relações de classe.
 - Um estilo de governar com e para o povo, que permitiu a livre manifestação das insatisfações da massa popular urbana, a autonomia de suas formas de organização e a participação política.
40. Promovendo um confronto entre as idéias apresentadas por Roosevelt e o atual discurso neoliberal, todas as conclusões estão corretas, **EXCETO**:
- Os capitalistas, de forma genérica, recorrem à proteção do Estado, visando a seus interesses particulares de aceleração da reprodução do capital.
 - A iniciativa individual fica sufocada e as leis de mercado neutralizadas diante da crescente oligopolização da economia capitalista.
 - A planificação da economia, sob a tutela do Estado, torna-se fundamental para se manter o equilíbrio entre produção e consumo.
 - Os pequenos e médios produtores saem prejudicados na competição com as grandes empresas já estabelecidas e que dominam o mercado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMA
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 001/2007

CARGO: 231325 - Professor 5ª/8ª História – Tipo 1

PROVAS OBJETIVA

ITAPEMA, 03 DE JUNHO DE 2007.

INSTRUÇÕES PARA O CANDIDATO

- O caderno de prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 40 (quarenta). Confira-o, se ele não estiver completo, chame o fiscal.
- Para evitar possíveis enganos no preenchimento do cartão-resposta oficial, anote, primeiramente no caderno de prova, as alternativas que entender corretas, para, somente então, proceder o preenchimento definitivo. Observe atentamente as instruções de preenchimento.
- Somente serão consideradas para avaliação as questões respondidas no cartão-resposta.

IMPORTANTE

- A. O CARTÃO-RESPOSTA NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO.** Portanto, somente marque a resposta quando você tiver certeza que ela é correta.
- B. O cartão-resposta não pode ser rasurado, sob pena de anulação das respostas.**
- C. Você deve marcar uma e apenas uma letra em cada questão objetiva, de todas as questões, de 01 (um) a 40 (quarenta), no cartão-resposta.**
- D. Não é permitido usar qualquer outro material estranho ao caderno de prova, mesmo para rascunho.**
- E. Você dispõe de 03h30min (três horas e trinta minutos) para concluir a prova.**
- F. Ao final da prova você deverá devolver ao fiscal, este caderno de prova e o cartão-resposta devidamente assinado, sob pena de caracterização de sua desistência no Concurso.**
- G. Você poderá se retirar da sala somente após 2h (duas horas) do início da prova.**
- H. O IESES, responsável pelo planejamento e execução desse concurso público, deseja-lhe BOA PROVA.**

- Sobre o trecho apresentado a seguir, extraído da transcrição de debate realizado após palestra do poeta Paulo Leminski sobre o tema "Poesia: a paixão da linguagem", é correto afirmar:

Estudei durante seis anos muito a vida de um paulista e fiz um filme sobre ele, que é o Mário de Andrade, um puta poeta muito pouco falado pelas ditas vanguardas modernistas. (...) Hoje em dia, felizmente, já existem vários trabalhos, há muita gente reavaliando a poética do Mário, que ela é muito mais importante e profunda do que aparentemente pareceu nestes últimos anos. Estudando o Mário, eu descobri que o Mário foi um exemplo do cara que morreu de amor, mas de amor pelo seu povo, pelo seu país, pela sua cultura.

 - O estilo de linguagem adotado pelo palestrante em sua fala não confere credibilidade à mensagem que pretende transmitir.
 - No trecho em questão é possível identificar palavras e construções típicas da linguagem coloquial.
 - O palestrante sempre soube que Mário de Andrade era exemplo de pessoas que se doam pelo povo, cultura e país de origem.
 - Segundo Paulo Leminski, a poética de Mário de Andrade é considerada inexpressiva e, por isso, pouco comentada pelas vanguardas modernistas.
- Tendo em vista a importância de se conhecer a função e a carga semântica de qualquer elemento constitutivo do texto, classifique, nos enunciados abaixo, os pronomes sublinhados, apontando, a seguir, a alternativa correta:

() O turista trazia o passaporte consigo.

() Valorize suas idéias com nossas fotos.

() Receberam cinquenta reais cada um.

() Fez tudo quanto queria fazer.

() Que voltem, isso é o que mais desejo agora.

 - Pronome relativo.
 - Pronome demonstrativo.
 - Pronome indefinido.
 - Pronome pessoal do caso oblíquo.
 - Pronome possessivo.

A seqüência correta é:

 - IV, V, II, I, III.
 - IV, V, III, I, II.
 - IV, III, V, I, II.
 - V, IV, I, II, III.
- Dentre as frases apresentadas a seguir, indique a que pode ser considerada gramaticalmente correta quanto ao uso da frase:
 - Os alunos caminhavam à passos lentos.
 - Dirigi-se à sala do diretor, disposta à falar o que pensava.
 - Esta é menina à qual me dirigi ontem às pressas.
 - O ônibus chegará à noite, mais precisamente as dez horas.
- Identifique a alternativa correspondente ao período que apresenta a pontuação correta:
 - Quando o professor, se posiciona considerando apenas, uma parte da turma, a medida poderá ser justa mas alguém, poderá ser prejudicado.
 - Quando o professor se posiciona, considerando, apenas uma parte da turma, a medida, poderá ser justa, mas, alguém poderá ser prejudicado.
 - Quando o professor se posiciona, considerando apenas, uma parte da turma, a medida poderá ser justa, mas alguém, poderá ser prejudicado.
 - Quando o professor se posiciona, considerando apenas uma parte da turma, a medida poderá ser justa, mas alguém poderá ser prejudicado.
- Considerando a regência dos verbos e as várias formas que podem assumir os pronomes relativos conforme o contexto em que estão inseridos, aponte a alternativa adequada para o preenchimento das lacunas nas frases abaixo:

Eis o livro me referi ontem.

Falou-me de um remédio antigo nome não me lembrava.

O brinquedo o menino se feriu não está mais aqui.

Chegamos a uma cidade se plantam orquídeas belíssimas.

 - a que – cujo – o qual – que.
 - que – o qual – com o qual – onde.
 - a que – de cujo – com que – onde.
 - que – o qual – com que – onde.
- Diferentes contextos podem determinar significações distintas para uma mesma unidade lexical. Com base nisso, considere as assertivas apresentadas a seguir e identifique a alternativa adequada:
 - O garoto vingou a ofensa cometida contra o pai.
 - A árvore que plantamos não vingou.
 - Na assertiva I, o verbo vingar é transitivo, indicando um fato em que A vinga B. B é um fato anterior, condenável do ponto de vista de quem fala.
 - O sentido do verbo vingar é o mesmo em ambas as assertivas, embora na primeira haja uma situação de intransitividade, o que não ocorre na segunda.
 - Vingar, nas duas assertivas, é intransitivo, já que expressa sentido completo, não exigindo complementação.
 - O verbo vingar da assertiva II é transitivo indireto e foi empregado no sentido de punição.

7. Após a leitura do enunciado apresentado a seguir, identifique a afirmação correta:

Havia uma aldeia em algum lugar, nem maior nem menor, com velhos e velhas que velhavam, homens e mulheres, que esperavam, e meninas e meninas que nasciam e cresciam. Todos com juízo, suficientemente, menos uma menininha...
(Guimarães Rosa. "Fita verde no cabelo". In ave, Palavras. Aguilhar, vol.II, p.981.)

- I. O texto em questão pode ser classificado como descritivo, já que seus verbos denotam fatos simultâneos, sem relações de anterioridade ou posterioridade.
II. Os verbos usados no texto sugerem ações típicas de um lugar exótico, movimentado e avesso às convenções.
III. **Velhavam** é um verbo formado por derivação sufixal e sugere a rotina que envolve o ambiente descrito.
IV. **Velhavam** é um verbo usado com frequência na língua portuguesa e se opõe ao sentido expresso por **esperavam**.

A sequência correta é:

- a) Apenas a assertiva III está correta.
b) As assertivas I e IV estão corretas.
c) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
d) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
8. Aponte a alternativa correta para a complementação da frase dada a seguir, com relação à concordância nominal:
Ela parecia irritada e, à voz, porém com razões, dizia desafosos.
- a) meia – meia – bastante – bastante.
b) meio – meia – bastante – bastantes.
c) meio – meia – bastantes – bastantes.
d) meio – meia – bastante – bastante.
9. Indique a alternativa correta que apresenta somente elementos de hardware de um microcomputador.
- a) RAM, CPU, Word, ROM.
b) Monitor, RAM, Windows, Word.
c) Teclado, ROM, CPU, Windows.
d) Scanner, Teclado, Mouse, Monitor.
10. Para selecionar, usando o mouse, arquivos que não estão contíguos em uma unidade de disco, qual a tecla deve ser pressionada:
- a) Ctrl.
b) Alt.
c) Del.
d) Shift.
11. Qual destes arquivos **NÃO** pode ser utilizado como base para a confecção de uma mala direta no Microsoft Word:
- a) Um arquivo do Microsoft Excel.
b) Um arquivo do Microsoft PowerPoint.
c) Um arquivo do Microsoft Word.
d) Um arquivo do Microsoft Access.

12. Indique a alternativa CORRETA que apresenta o resultado da célula A1 da planilha de cálculo EXCEL, a seguir.

	A	B	C
1	=A2+C1	20	=(B2+B1*B2)/B1*B2
2	=SOMA(B1;C2)	10	=SE(B1<>B2;C1;2;C1*2)

- a) 327.
b) 470.
c) 358.
d) 343.
13. A Emenda Constitucional Nº 53, aprovada em 06 de dezembro de 2006, criou o **Fundeb** – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (em substituição ao antigo Fundef), é de significativa importância para a educação dos estados e municípios. O **Fundeb** foi criado para cumprir o objetivo de:
- a) discriminar os diversos níveis que compreendem a educação no Brasil.
b) universalizar o atendimento à educação básica pública de qualidade.
c) distribuir prêmios para quem se destacar no ensino básico do Brasil.
d) eximir o governo federal da educação básica brasileira.
14. Itapema já pertenceu a Camboriú e a Porto Belo antes de ser emancipado. A data da emancipação do município é:
- a) 08 de dezembro de 1960.
b) 15 de novembro de 1889.
c) 21 de março de 1748.
d) 21 de abril de 1962.
15. O Nepotismo no serviço público vem sendo, cada vez mais, combatido pela sociedade brasileira, por ser uma forma de corrupção e ser ilegal. Como exemplo de nepotismo podemos citar:

- a) quando um governante contrata, nomeia ou designa parentes para ocupar cargos no serviço público.
b) quando parentes de governantes públicos fazem concursos para ocupar vagas em suas administrações.
c) quando a câmara municipal proíbe o prefeito de nomear parentes qualificados para cargos municipais.
d) quando o equilíbrio fiscal melhora em função do trabalho dos parentes nomeados pelo administrador público.

16. A educação no Brasil ganha uma nova dimensão a partir das propostas educacionais de Paulo Freire. Suas contribuições não se limitam apenas às questões pedagógicas, elas também contemplam o compromisso social da educação. Portanto, para ele, a educação visa:

- a) À valorização da cultura da classe dominante em detrimento à cultura popular.
b) A libertação e à transformação radical da realidade, com o objetivo de melhorá-la e torná-la mais humana.
c) A reprodução das desigualdades sociais.
d) A manutenção da divisão entre os que sabem e os que não sabem, entre oprimidos e opressores.

17. Para organização do trabalho docente o professor utiliza vários instrumentos metodológicos, entre eles o planejamento de ensino. O planejamento de ensino:

- a) Não deve estar vinculado ao projeto político-pedagógico da escola.
b) Não é um instrumento necessário, quando o professor tem uma longa experiência como docente.
c) Não necessita ser elaborado a cada ano letivo, quando o professor assume a mesma série do ano anterior.
d) É instrumento imprescindível para a ação do professor e envolve a definição de fins e valores que devem orientar a prática educativa escolar.

18. A avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido ela deve:

- a) Ser processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa.
b) Ser utilizada como instrumento para o professor conseguir a disciplina dos alunos.
c) Basear-se essencialmente em provas escritas.
d) Ser de responsabilidade exclusiva do professor.

19. Assinale a alternativa correta:
Vigotsky diz que para compreender adequadamente o desenvolvimento, devemos considerar o nível de desenvolvimento real das crianças e também seu nível de desenvolvimento potencial. É a partir da postulação da existência destes dois níveis de desenvolvimento – real e potencial – que Vigotsky define a zona de desenvolvimento proximal, como:

- a) O caminho que o sujeito vai percorrer para tornar-se um psicológico coletivo.
b) A distância entre o desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.
c) A possibilidade de adequação de uma pessoa a uma situação complexa através de um ato mecânico.
d) Aquelas funções que poderiam ser chamadas de frutos do desenvolvimento, pois já amadureceram.

20. A consolidação de uma escola pública, gratuita e de qualidade social passa, necessariamente, pela consolidação de um Projeto Político Pedagógico como mecanismo de gestão. É correto afirmar que:

- a) É a partir do trabalho coletivo de todos os envolvidos no processo educativo que acontece o verdadeiro Projeto Político Pedagógico.
b) O Projeto Político Pedagógico se dá pelo envolvimento de todos os segmentos que fazem parte do processo educacional, isto é, pais, alunos, professores, funcionários, especialistas em educação e comunidade externa.
c) O Projeto Político Pedagógico é uma intencionalidade política, traduzida em proposta pedagógica, constitutiva do ser da escola que se define em sua especificidade e identidade.
d) Todas as alternativas estão corretas.

21. O professor que quer superar o problema da avaliação precisa, a partir de uma abordagem engajar-se no desafio da transformação. Identifique quais das alternativas abaixo são verdadeiras ou falsas e assinale a alternativa correspondente, considerando as posturas a serem assumidas pelo professor nesse processo:

- () Abrir mão do uso autoritário da avaliação que o sistema lhe facultou e autorizar.
() Rever a metodologia de trabalho em sala de aula.
() Redimensionar a postura diante dos resultados da avaliação.
() Criar uma nova mentalidade junto ao alunos, aos colegas educadores e aos pais.
() Valorizar muito a nota e dar-lhe grande ênfase, para que os alunos valorizem e estudem mais.

- a) F, V, V, V, V, V.
b) V, V, V, V, V, F.
c) F, V, V, V, V, V.
d) V, V, V, F, F, F.

22. Segundo a teoria sócio-interacionista, também denominada teoria histórico-cultural, o educando é considerado resultado e protagonista das múltiplas interações sociais em que está envolvido ao longo de sua vida escolar e o educador é o mediador. São representantes desta teoria: Assinale a alternativa correta.

- a) Piaget e Decroly.
b) Piaget e Montessori.
c) Piaget e Vygotsky.
d) Decroly e Montessori.

23. O professor mediador planeja sempre suas atividades. Considera a relação entre o conhecimento do aluno, mediada pelo conhecimento científico, para ampliá-los e (re)elaborá-los. A avaliação neste sentido é vista como referência para que o professor:

- a) Faça o planejamento de sua aula, centrando suas preocupações nos materiais que irá utilizar.
b) Faça o plano de aula, com o objetivo de manter somente o conteúdo selecionando apenas as atividades diárias.
c) Faça o diagnóstico constante do (re)planejamento de sua ação docente, permitindo que a mesma esteja em constante processo de construção.
d) Faça o planejamento da sala de aula, visando apenas a seleção de conceitos e recursos para o ensino.

24. O processo de construção do conhecimento, assim como o processo de aprendizagem, deve levar em consideração a construção cognitiva e as demais dimensões sociais do ser e do fazer. Neste entendimento, o conhecimento se produz na medida em que todos interagem, compartilham e se reconhecem como sujeitos que aprendem. Neste sentido, é correto afirmar que:

- a) O processo de construção do conhecimento e de aprendizagem abrange a totalidade das relações sociais.
b) O processo de construção do conhecimento e de aprendizagem abrange somente as interações das práticas sociais.
c) O processo de construção do conhecimento e de aprendizagem abrange tão somente a individualidade nas relações sociais.
d) O processo de construção do conhecimento e de aprendizagem abrange a singularidade das relações sociais.

25. Concepção de Escola que questiona os princípios da escola tradicional; coloca o educando como centro do processo ensino-aprendizagem; considera os interesses espontâneos e naturais em detrimento do autoritarismo; dá diretividade pedagógica; e o professor é o facilitador da aprendizagem. Estamos falando da concepção de:

- a) Escola nova.
b) Escola tecnicista.
c) Escola crítico-social dos conteúdos.
d) Escola libertária.

26. Na categoria tempo, temos o tempo circular que define a lógica das comunidades agrícolas (planto, crescimento, colheita), nascimento, desenvolvimento e morte; e os tempos diacrônicos, ou seja, moderno versus arcaico, antigo versus novo. Essas dimensões de tempo coexistem num mesmo lugar e época. Numa cidade moderna e informatizada sobrevivem as demais noções em expressões de grupos específicos. Na história tradicional ou positivista há uma única compreensão do tempo. Esta supõe uma natural superação dos tempos cíclicos, circulares e antigos pelo tempo moderno, definido através da técnica. Na superação da premissa positivista é correto afirmar:

- a) Conforme o historiador Lucien Lefebvre, o tempo, tal como o espaço, costumava ser calculado de maneira precisa: o tempo necessário para rezar uma ave-maria, por exemplo, na véspera da colheita ou depois da grande fome.
b) Segundo Peter Burke, o descobrimento do tempo é algo a ser trabalhado e decodificado na dimensão dos fatos e seus personagens mais proeminentes.
c) A análise histórica fundamenta-se nas múltiplas dimensões do tempo, cronológico e histórico, de modo a capturar o sentido da superação das noções anteriores para a compreensão dos múltiplos e simultâneos tempos históricos.
d) A prática de comemorar datas precisas, especialmente os fins de semana, dependeu da emergência do pensamento virtualizado, sem o qual a ciência moderna, o Estado moderno e talvez a modernidade em geral, teriam sido impossíveis.

27. À história interessam as transformações e os significados desta na sociedade humana. Para tanto se deve trabalhar a maneira como o homem se organiza e se relaciona nas diferentes épocas e espaços, de modo a introduzir nesta noção dimensões de classes sociais, papéis sociais e os interesses antagonísticos dessa mesma sociedade. Dever-se-á ter o cuidado de perceber nas relações sociais o sentido da ideologia da classe hegemônica e de como ela produz e transforma valores privados em valores universais, tais como democracia, representatividade, capital, propriedade, dentre outros. Com esta premissa, é correto afirmar:

- a) A concepção positivista nacionalista da história produz as condições para se substancial o estudo e as análises necessárias à compreensão e ao discernimento desta questão.
b) No espaço é possível encontrar a natureza sem o homem, já que a natureza não é fruto dos processos históricos sociais. Deste modo, entender a espacialidade das relações sociais não supõe o reconhecimento das dimensões mais simples de tempo e espaço.
c) A categoria espaço não pode ser dissociada da noção de tempo, do momento histórico que a produziu e da ideologia dominante na época, já que o homem produz socialmente o espaço e com ele articula seus modos de vida.
d) A análise de como as classes hegemônicas estruturam formas de resistência à ordem dominante e ainda se estas produzem rupturas, ou seja, reformas ou se são capazes de transformação mais radical.

28. A busca do suprimento e atendimento às necessidades materiais e culturais em cada tempo e espaço, historicamente concebidos e materializados, produz a forma de organização das sociedades humanas.

As sociedades americanas pré-conquistas apresentavam formas mistas entre o sentido religioso e as funções de abastecimento. Por exemplo, na Meso-América os astecas dominavam a comunidade maior referenciada pela cosmogonia do sol e as aldeias coletivizadas pelo trabalho igualitário. Entre estas e a teocracia do chefe supremo existiam tributos em espécie e serviços que representavam relações de poder e de reciprocidade entre ambas. O templo maior armazenava os tributos e os distribuía para as ladeiras nos momentos de escassez. Daí o sentido do sol e da vida.

Na antiguidade clássica, os escravos representavam o poder do império e eram compulsionados pela derrota militar, alijada no nível econômico. Eles passaram a ser a base material do processo de produção.

Na Europa Ocidental, entre os séculos VIII e XIV, a compulsão do servo se dava pelo princípio da origem e da limpeza de mãos e sangue. Ele era peça chave na demarcação territorial e esta devia obrigações e vassalagem para ser parte do território. Essa era a base material da produção da sociedade feudal.

Na sociedade moderna:

- a) A noção de classe construída por Thompson e Ricardo permite o entendimento do conflito (luta de classe) e abre um campo novo para análise das relações de produção.
b) A hierarquia passa a ser definida pelo dinheiro. Os homens dividem-se em proprietários dos meios de produção ou da força de trabalho.
c) As elites se dedicam às atividades produtivas e à realização dos serviços essenciais à sociedade.
d) Continuam as classes sociais, já existentes nas sociedades não modernas.

29. Ao pensarmos no trabalho didático/pedagógico no ensino da história, deve-se incluir o processo da comparação através da estimulação da controvérsia. O fato só se materializa pela multiplicidade dos significados a ele atribuído, tanto no nível do vivido como no concebido. Não há verdades absolutas, uma vez que a singularidade dos processos se produz no outro e indica como determinada sociedade, grupo social e/ou individualidade se qualifica na relação com esse outro. A alteridade decorrente dessa apropriação-superção permite o reconhecimento dos valores positivos ou negativos de uns sobre os demais. Os europeus, por exemplo, definiram seu modo de ocupação dos continentes americano e africano na diáde: civilização versus barbárie. Sobre esta premissa europeia, podemos afirmar:

- a) A concepção cristã/católica não produziu o discernimento histórico fundado na perspectiva positivista da história.
b) As culturas autóctones foram desqualificadas e incorporadas de modo subalterno no processo colonial, dando hegemonia para o europeu, que se fez poderoso por ter tomado do outro os elementos centrais de sua cultura, uma cultura rica, diversificada e singular.
c) Para os europeus, o contato com as culturas autóctones permitiu o estudo das questões utilitaristas da história e a preservação das questões mais fundantes de seus processos civilizatórios.
d) Que o ensino da história deve produzir condições para os alunos entenderem que o significado do conhecimento e da metodologia impossibilita a compreensão dos processos históricos.

30. Com o avanço tecnológico na forma de produzir as necessidades básicas dentro do capitalismo, o pleno emprego não é mais compatível com o sistema: já existe um desemprego estrutural nos países de capitalismo avançado. Investir no avanço tecnológico, ainda que de forma seletiva e como alternativa para a conquista de certos nichos num mercado globalizado torna-se condição fundante e requer investimentos vultosos, existentes, mas que o Estado não aloca e não prioriza para fazer contraponto à questão da melhoria da educação/profissionalização da grande massa da população.

Nesta concepção, a descentralização das políticas públicas e as ações de Estado visam:

- a) Estruturar e conceber as políticas sociais na perspectiva de uma sociedade centrada na categoria do não trabalho como forma de produzir riquezas.
b) Através da tecnologia dos serviços e da produção, regular a oferta e a demanda dos salários e da força de trabalho, numa concepção anarquista.
c) Transformar o Estado em expressão dos interesses do capital produzido nas relações sociais de produção. Aparentemente, está a serviço do bem comum.
d) Distribuir, os indivíduos, entre processos e atividades concretas de produção enquanto força de trabalho, objetivando uma revolução social.